

**Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior**  
fundado em 19 de fevereiro de 1981

Circular nº 471/2025

Brasília, 27 de outubro de 2025.

Às Seções Sindicais, Secretarias Regionais e às(aos) Diretoras(es) do ANDES-SN

**Assunto:** Envia Nota da Diretoria do ANDES-SN de Solidariedade ao setor da educação estadual de Maringá (PR).

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, Nota da Diretoria do ANDES-SN de Solidariedade ao setor da educação estadual de Maringá (PR).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

**Prof.<sup>a</sup> Jacqueline Rodrigues de Lima**  
**1<sup>a</sup> Secretária**

## **NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN DE SOLIDARIEDADE AO SETOR DA EDUCAÇÃO ESTADUAL DE MARINGÁ (PR)**

O ANDES-SN se solidariza com as(os) trabalhadoras(es) do setor de educação estadual de Maringá (PR), que vêm vivenciando violências institucionais, levando a categoria ao desespero, ao adoecimento mental e a um alto nível de tentativa de suicídios no último período.

A absurda precarização da carreira docente, em todos os níveis (municipal, estadual, federal e distrital), nos convoca à reflexão e à denúncia dos impactos diretos na saúde física e mental a que trabalhadoras e trabalhadores estão submetidos(as).

Os colégios estaduais do Paraná, sob a gestão do Governador Carlos Roberto Massa Júnior (Ratinho Júnior – PSD) e do Secretário de Educação, Roni Miranda Vieira, têm sido palco de um processo acelerado de plataformização, militarização e privatização do ensino. Essas medidas vêm transformando as escolas em ambientes cada vez mais hostis, controladores e desumanizados, onde o trabalho docente é sufocado pela pressão, pela vigilância e pela perda de sentido pedagógico.

A soma de violência institucional, assédio moral e precarização das condições de trabalho tem produzido um quadro alarmante de adoecimento mental entre professoras e professores. Não se trata apenas de indignação — trata-se de uma questão de sobrevivência!

É urgente denunciar e enfrentar esse modelo de gestão que adoece, silencia e destrói o que há de mais essencial para a classe trabalhadora: o direito de existir.

Expressamos nossa profunda solidariedade a toda a categoria da educação básica do Estado do Paraná, a suas (seus) familiares, às(aos) colegas das(os) docentes vítimas desse sistema de plataformização e opressão nos espaços de trabalho e a toda a comunidade escolar.

***Pela vida, pela dignidade e pela escola pública!***

***Contra a Plataformização do Ensino!***

***Contra o Processo de Militarização das Escolas Públicas!***

Brasília, 27 de outubro de 2025.

**Diretoria do ANDES - Sindicato Nacional**